

Estudo 239 – A fruta não cai longe do pé!

Série: Frutificar

Você sabia que esse ditado é usado em casos em que existe semelhança e coincidência entre duas pessoas? Quando vemos uma criança ter atitudes parecidas com as de seus pais, costumamos usar esta frase, com a intenção de dizer que dificilmente um filho terá atitudes diferentes das de seus pais; eles apenas são “frutos” de suas “árvores”.

Textos: Mateus 7.16-20

O que a Bíblia diz a respeito disso?

A Bíblia nos compara a árvores frutíferas, afirmando que é pelos nossos frutos que seremos conhecidos. Pela estrutura da árvore e por suas folhas somente, talvez não saibamos qual é a sua espécie, mas quando vemos os frutos pendurados em seus galhos, temos a certeza de qual é o seu nome. Assim como isso é certo, é certo também que nós, como árvores, daremos frutos de acordo com o que somos. O versículo base deste estudo nos diz que *é impossível que se colham uvas de espinheiros ou figos de ervas daninhas*, pois somente uma árvore boa pode produzir frutos bons e, da mesma forma, uma árvore má só pode produzir frutos maus. A Bíblia tem muito mais a nos ensinar a respeito disso e este é o foco do estudo de hoje.

1 – Frutos bons são consequência de um interior bom. Já tentou alguma vez ser o que não é? Sabemos que não é possível manter as “aparências” por muito tempo. Isto porque nossas atitudes e palavras só refletem o que está dentro de nós. Não conseguiremos ter boas atitudes se nosso interior não é bom (assim está escrito na Palavra de Deus). Este ponto nos ensina que, se quisermos uma mudança duradoura e verdadeira, então não são as nossas ações que merecem atenção, em primeiro lugar, *mas sim o nosso coração*. Se alguém tem o costume de sentir inveja, por exemplo, então não basta apenas tentar fugir deste sentimento, mas sim ir para Jesus e Sua Palavra, observar o que Ele ensina sobre isso e como ele condena este pecado, pedir perdão e se arrepender sinceramente deste erro. Além disso, devemos permitir que a gratidão, a mesma que era praticada por Jesus (pois Ele nunca murmurou ou questionou a Deus sobre sua vida, e, nunca permitiu que a inveja tomasse o seu coração), faça parte do nosso dia a dia. Percebe como a mudança deve acontecer de dentro para fora?

2 - Tudo se resume em fazer a vontade de Deus. Nos versículos seguintes do texto-base, encontramos mais uma evidência de que nossas atitudes precisam ser baseadas no que está no coração. A Bíblia diz, no versículo 21, que não adianta apenas chamarmos a Deus de “Senhor”, mas o que realmente importa é que façamos a vontade deste Senhor, que o obedeçamos de coração. Jesus também nos diz em João 15.4 que devemos permanecer Nele, se quisermos dar bons frutos, pois sem Ele, não podemos fazer nada. Estar perto de Deus, obedecendo sempre a Sua vontade, sensíveis às suas ordens, é o segredo para a frutificação verdadeira. A Bíblia também nos fala do fruto do Espírito, que é: *amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio* (Gl 5.22-23), sem o próprio Deus, e o Seu Espírito Santo dentro de nós, não será possível manifestarmos este fruto. Por isso, devemos permanecer fazendo a vontade de Deus, sem desanimar.

3 – Dê uma chance para a árvore. Jesus, certa vez, contou uma parábola, sobre o dono de uma figueira que pediu a seu servo para arrancá-la da terra, pois a mesma não dava frutos há mais de três anos (Lc 13.6-7). Porém, o servo convenceu o dono a dar à figueira ainda mais uma chance. Ele prometeu cuidar dela e estimulá-la a frutificar. Ele acreditava que aquela árvore ainda poderia gerar figos. É desta forma que precisamos olhar para nós mesmos, com esperança! Se você não está contente com os frutos que tem gerado, então dê a você mais uma chance. Peça ao Senhor, o dono da sua vida, que trabalhe em você. Permita que Deus trabalhe na sua “árvore”. Continue fiel aos compromissos com sua célula, seu líder e sua igreja. Não fuja do tratamento de Deus para você!

Desafio

Durante esta semana, use o texto de Gálatas 5.22-23 para perceber se tem sido amoroso, alegre, pacífico, etc. Use também os versículos seguintes (v.19-21) para observar quais obras da carne você ainda tem praticado. Procure sua liderança para compartilhar o que Deus lhe mostrou e, caso necessário, confessar tentações e pecados.

Conclusão

Se a fruta não cai longe do pé e se não podemos dar bons frutos sendo árvores ruins, então que possamos nos esforçar para sermos uma boa árvore frutífera, que dá frutos doces e agradáveis à todos que estão à nossa volta. Aproxime-se mais do Senhor e dê uma chance a você mesmo. Vamos orar!